

2023

ENC  
26

2024

# LECTIO DIVINA

ASCENSÃO SENHOR

4ª FEIRA / 08.MAI

Marcos 16, 14-20

## Agora é a tua vez: acreditar e anunciar



### INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



### STATIO (Preparação)

Momento de silêncio.



### LECTIO (Leitura): Que diz o texto?

<sup>14</sup> Por fim manifestou-se também aos Onze, quando estavam reclinados à mesa, e censurou-os pela sua falta de fé e dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o tinham visto ressuscitado.

<sup>15</sup> E disse-lhes: «Ide por todo o mundo, proclamai o evangelho a toda a criatura. <sup>16</sup> Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. <sup>17</sup> Estes sinais acompanharão quem tiver acreditado: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, <sup>18</sup> pegarão em serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não lhes causará nenhum mal; imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão bem».

<sup>19</sup> Assim, o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus. <sup>20</sup> Eles partiram, então, a proclamar por toda a parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a palavra pelos sinais que a acompanhavam.

- **Qual o contexto desta passagem que acabámos de ler / ouvir?**
- **Quais os sinais que acompanham aqueles que acreditam?**



## **MEDITATIO (Meditação): Que me diz o texto?**

Também eu sou uma pessoa convocada para ser discípulo/a e missionário/a de Jesus.

- O encontro com Jesus Cristo, é o ponto de partida de um processo que culmina na minha maturidade como discípulo/a e deve renovar-se constantemente pelo meu testemunho pessoal, e pela missão: “Vão pelo mundo inteiro”. Sou uma pessoa em missão, que vivo a partilha de minha experiência de Deus aos outros?

- Vivo a comunhão, pois não pode haver vida cristã fora da comunidade: na minha família, na paróquia, no meu grupo?



## **ORATIO (Oração)**

Senhor Jesus, Rei da glória,  
que, oferecido em sacrifício uma vez para sempre,  
subistes vitorioso para o céu, onde estais à direita do Pai,  
conduzi os homens e as mulheres à perfeição da caridade.

Sacerdote eterno e ministro da Nova Aliança,  
que viveis eternamente intercedendo por nós,  
salvai o povo que vos suplica.

Senhor, que voltastes à vida depois de sofrer a Paixão  
e durante quarenta dias aparecestes a vossos discípulos,  
confirmai, hoje, a nossa fé.

Senhor, que, neste dia,  
prometestes dar aos apóstolos o Espírito Santo,  
para que fossem testemunhas vossas  
até os confins da terra,  
fortalecei também, pela força do mesmo Espírito Santo,  
o nosso testemunho.

(Laudes da Solenidade da Ascensão do Senhor)



## **CONTEMPLATIO (Contemplação)**

“Alguém, um sacerdote europeu, de uma cidade europeia,  
disse-me: “Há tanta incredulidade, tanto agnosticismo nas

nossas cidades, porque os cristãos não têm fé. Se a tivessem, certamente transmiti-la-iam ao povo”. Falta missionariedade. Porque na origem há uma carência de convicção: “Sim, sou cristão, sou católico...”. Como se se tratasse de uma atitude social. No bilhete de identidade chamamo-nos assim ou assado... e “sou cristão” é um dado do documento de identidade. Isto não é fé! Trata-se de um aspeto cultural. A fé leva-nos necessariamente a sair, faz-nos doar: essencialmente, a fé deve ser transmitida. Não é quieta. “Ah, o senhor quer dizer, padre, que todos temos de ser missionários e partir para países distantes?”. Não, isso faz parte da missionariedade. Quero dizer que, se tiveres fé, necessariamente tens de sair de ti mesmo e mostrar a fé socialmente. A fé é social, é para todos: «Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a toda a criatura» (v. 15). E isto não significa fazer proselitismo, como se fosse uma equipe de futebol, ou um clube de caridade. Não, a fé é: “Nada de proselitismo”, é mostrar a revelação, para que o Espírito Santo possa agir nas pessoas através do testemunho: como testemunha, com serviço. O serviço é um modo de viver. Se digo que sou cristão e vivo como pagão, não está bem! Não convence ninguém. Se digo que sou cristão e vivo como cristão, atraio. É o testemunho!

Uma vez, na Polónia, um estudante universitário perguntou-me: “Na universidade, tenho muitos companheiros ateus. O que devo dizer-lhes para os convencer?” - “Nada, amigo, nada! A última coisa que é preciso fazer é dizer algo. Começa a viver, e quando virem o teu testemunho, perguntar-te-ão: Por que vives assim?”. A fé tem de ser transmitida: não para convencer, mas para oferecer um tesouro. “Está ali, vedes?”. E esta é também a humildade da qual São Pedro

falou na primeira Leitura: «Revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas concede a graça aos humildes» (1 Pd 5, 5). Quantas vezes na Igreja, na história, houve movimentos, agregações, de homens ou mulheres que quiseram convencer sobre a fé, converter... Verdadeiros “proselitistas”. E como acabaram? Na corrupção.”

(Papa Francisco. Homilia. 25 de abril de 2020)



Todos nós podemos proclamar o Evangelho, de algum modo, no dia-a-dia. Cada ato de bondade que fazes pode ser, na vida de outros, um sinal do Senhor. Cada palavra encorajadora que disseres pode transmitir a força do Espírito. Cada decisão de perdoar, mesmo uma pequena ofensa, é fonte de graça e compaixão.